

ATA Nº 484ª - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 06 DE MARÇO DE 2017.

1 Aos seis dias do mês de março de 2017, reuniram-se na Sala da Congregação da Escola de Educação  
2 Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, situada à  
3 Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627, às 14 horas, sob a presidência do senhor diretor, professor  
4 Sérgio Teixeira da Fonseca, os seguintes **professores:** Herbert Ugrinowitsch, Gustavo Pereira Côrtes,  
5 Fernando Vítor Lima, Sheyla Rossana Cavalcanti Furtado, Adriana de França Drummond, Hélder  
6 Ferreira Isayama, Rosana Ferreira Sampaio, Daniela Virgínia Vaz, Bruno Souza Bechara Maxta,  
7 Renan Alves Resende e Franco Noce. **Servidores Técnico-Administrativos em Educação:** Juliana  
8 Pieve de Sousa e Marcos Rodrigo de Carvalho Reis. **Representação Discente:** Ausentes. **Ausência**  
9 **Justificada:** Mauro Heleno Chagas e Sílvio Ricardo da Silva. Verificando a existência de *quorum* o  
10 senhor diretor deu por abertos os trabalhos para atender a seguinte **pauta:** **1. Atas 482 e 483; 2.**  
11 **Homologações – Afastamentos – Aprovados Ad-referendum; 3. Aprovações e renovações das**  
12 **ações de extensão; 4. Solicitação de Licença-capacitação da servidora Sheila Margareth Teixeira**  
13 **Adão. Parecerista: Lygia Paccini Lustosa; 5. Solicitação de redução de carga horária para**  
14 **capacitação da servidora Diva Karla Rocha Gonçalves; 6. Recomposição Comitê Assessor de**  
15 **Ciências da Saúde; 7. Reformulação da proposta do Manual de Portaria; 8. Convênio de**  
16 **intercâmbio entre UFMG e TetraBrazil Soccer; 9. Homologação-Progressão docente.**  
17 **Interessado: Maicon Rodrigues Albuquerque; 10. Homologação-Progressão docente.**  
18 **Interessado: Luciano Pereira da Silva; 11. Homologação-Progressão docente. Interessado:**  
19 **Guilherme Menezes Lage; 12. Homologação-Progressão docente. Interessado: Cléber Augusto**  
20 **Gonçalves Dias; 13. Homologação-Progressão docente. Interessado: Christiane Luce Gomes; 14.**  
21 **Homologação-Progressão docente. Interessado: Marco Túlio de Mello; 15. Avaliação de setores**  
22 **on-line; 16. Acerto final alocação salas; 17. Informes e outros assuntos.** Professor Sérgio deu as  
23 boas-vindas aos integrantes da Congregação e passou em seguida à pauta da reunião **1. Atas 482 e**  
24 **483;** Postas em votação, as atas foram aprovadas com 03 (três) abstenções. **2. Homologações –**  
25 **Afastamentos – Aprovados Ad-referendum;** Aprovados os afastamentos por unanimidade.  
26 **Homologação de aditivo ao projeto de extensão de musculação-Interessado: Prof. Fernando**  
27 **Vítor Lima;** Professor Fernando explicou ser o aditivo necessário porque o projeto fizera uma  
28 previsão de arrecadação para determinado período de contrato que, no entanto, já fora superada. Far-  
29 se-ia mister, portanto, uma adequação dos valores. Aprovado por unanimidade. **3. Aprovações e**  
30 **renovações das ações de extensão;** Professor Franco expôs à congregação as orientações que a  
31 PROEX estabelecera para renovações e oferta de projetos de extensão. Solicitou, outrossim, que os  
32 departamentos indicassem representantes para o conselho diretor do CENEX. Professor Gustavo  
33 demandou que se estipulasse um prazo adequado para realização de ajustes nos projetos. Professor  
34 Franco sugeriu que os projetos fossem submetidos no máximo até a congregação de maio. Professor  
35 Sérgio pediu que fosse fixada uma data limite para entrega ao CENEX do SIEX do projeto atualizado  
36 e da prestação de contas para que houvesse tempo hábil para análise e remissão à congregação.  
37 Determinou-se o dia 14 de abril como prazo terminativo. **4. Solicitação de Licença-capacitação da**  
38 **servidora Sheila Margareth Teixeira Adão. Parecerista: Lygia Paccini Lustosa;** Professora Sheila  
39 leu o parecer de professora Lygia favorável à concessão da licença-capacitação. Aprovado por  
40 unanimidade **5. Solicitação de redução de carga horária para capacitação da servidora Diva**  
41 **Karla Rocha Gonçalves;** Professor Sérgio explicou que a situação da funcionária Diva Karla era  
42 semelhante, porém seu pedido era para redução de carga horária, o que seria do interesse da  
43 instituição, visto que não se veria privada completamente da atuação de funcionária de uma área  
44 estratégica. Questionado se tal decisão seria legalmente possível, professor Sérgio comprometeu-se a  
45 investigar e submeteu a proposta à votação, com a ressalva de ter sua validade sustada caso houvesse  
46 algum impedimento jurídico. Aprovado por unanimidade. **6. Recomposição Comitê Assessor de**  
47 **Ciências da Saúde;** Professor Sérgio informou da necessidade de encaminhar uma lista tríplice, da  
48 qual se escolheria um integrante, para recomposição Comitê Assessor de Ciências da Saúde. Professor  
49 Herbert, atual membro, Sheila e Renan se voluntariaram. **7. Reformulação da proposta do Manual**  
50 **de Portaria;** Professor Herbert disse que o manual fora reformulado com base nas objeções e  
51 sugestões feitas durante as discussões de uma reunião pregressa da congregação e por mensagens de

ATA Nº 484ª - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 06 DE MARÇO DE 2017.

52 correio eletrônico. Professor Gustavo afirmou que o arquivo que recebera não sofrera qualquer  
53 alteração, e constatou-se que fora encaminhado o documento precedente, sem correções. Destarte,  
54 decidiu-se pela remessa da versão definitiva por meio de correio eletrônico. Professora Isabel  
55 interrogou como se daria o controle de acesso na portaria para os participantes de projetos de  
56 extensão, e professor Sérgio respondeu que, por enquanto, eles se apresentariam e os porteiros então  
57 lhes abririam a cancela. Pretendia-se, entretanto, a informatização de todo o processo. Os  
58 coordenadores enviariam os dados dos usuários e criar-se-iam decalques, com os quais cada  
59 participante poderia ter o seu crachá de acesso. A sua validade seria temporária e determinada pelos  
60 coordenadores. No caso de crianças e idosos, seus acompanhantes também receberiam crachás. Em se  
61 tratando de eventos, haverá uma lista de inscritos, que deverá ser repassada à portaria, que fará o  
62 controle. A intenção da diretoria era de implantar a maior rigidez na entrada a partir do mês de abril.  
63 Não se desejava impedir o acesso, senão garantir a segurança da unidade. **8. Convênio de**  
64 **intercâmbio entre UFMG e TetraBrazil Soccer;** Professor Herbert explicou que o convênio já  
65 existia há algum tempo entre a UFMG e sociedade empresária através da DRI, sendo que vários  
66 alunos já haviam ido estagiar nos Estados Unidos da América. O processo referia-se à continuidade do  
67 convênio na Escola e precisava da aprovação da congregação. Professora Ana Cláudia o conhecia bem  
68 e se disponibilizara a ser a coordenadora no âmbito da unidade. O custo do estágio seria financiado  
69 pelo aluno com a remuneração dos serviços prestados. Professora Isabel disse que já lera o convênio e  
70 considerara-o bem interessante. Expressou, não obstante, uma preocupação com a carga horária, não  
71 presente nele, e com as condições de trabalho. Professor Fernando expressou algumas dúvidas em  
72 relação aos objetivos da empresa com o convênio. Professor Herbert dilucidou que o estágio seria  
73 realizado no período de férias e que as cargas horárias eram pactuadas individualmente. Professor  
74 Bruno indagou se não seria possível uma ampliação da esfera do projeto, com atenção para o ensino,  
75 pesquisa e extensão. Professora Rosana contestou, pois estágio seria prática pedagógica  
76 supervisionada. Professora Adriana disse que a análise pela DRI era cuidadosa, tendo, com certeza,  
77 sido considerados as condições de trabalho e outros fatores antes de sua aprovação. Mencionou que os  
78 objetivos da universidade com esses convênios era constituir uma internacionalização com qualidade.  
79 Quanto à empresa, seu interesse era pela excelência dos alunos da UFMG. Professor Fernando  
80 considerou que houve um esclarecimento satisfatório. A adesão ao convênio pela escola foi aprovada  
81 por unanimidade. Como havia seis homologações de progressão docente, professor Sérgio propôs que  
82 fosse feita sua leitura em bloco, e, para cada qual, se houvesse quaisquer considerações, concederia  
83 tempo para discussão, para que ao fim se realizasse uma única votação. **9. Homologação-Progressão**  
84 **docente. Interessado: Maicon Rodrigues Albuquerque;** Professor Sérgio leu o parecer. **10.**  
85 **Homologação-Progressão docente. Interessado: Luciano pereira da Silva;** Professor Herbert leu o  
86 parecer. **11. Homologação-Progressão docente. Interessado: Guilherme Menezes Lage;** Professor  
87 Sérgio leu o parecer. **12. Homologação-Progressão docente. Interessado: Cléber Augusto**  
88 **Gonçalves Dias;** Professor Herbert leu o parecer. **13. Homologação-Progressão docente.**  
89 **Interessado: Christiane Luce Gomes;** Professor Hélder, a pedido, leu o parecer. **14. Homologação-**  
90 **Progressão docente. Interessado: Marco Túlio de Melo;** Professor Herbert leu o parecer. Todas as  
91 progressões foram aprovadas em bloco por unanimidade. **15. Avaliação de setores on-line;** Professor  
92 Herbert afirmou que a hiperligação da avaliação fora enviada junto com a mensagem de convocação  
93 da assembleia. Houve uma discussão com alguns setores e o gerente de recursos humanos, o servidor  
94 Davi, acompanhara todo o processo. Professor Sérgio disse que o procedimento de avaliação da  
95 Universidade não era representativo nem eficaz para fornecer dados aos gestores, portanto fora  
96 desenvolvido um sistema de avaliação, o qual se submetia ao alvitre da congregação para que julgasse  
97 de sua conveniência e adequação. Professora Adriana interrogou qual seria o período de avaliação.  
98 Professor Herbert respondeu que para uma abrangência significativa consideraram que o mais  
99 adequado seria um intervalo de seis meses. Professor Bruno sugeriu uma mudança na terminologia,  
100 pois, como se tratava de uma medida que se queria construtiva, cogitava que opinião ou um termo  
101 semelhante seria mais apropriado. Professor Herbert concordou. Servidora Juliana considerou  
102 interessante a ideia e sugeriu que tal consulta servisse como subsídio para uma política de recursos

ATA Nº 484ª - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 06 DE MARÇO DE 2017.

103 humanos e capacitação. Professora Adriana, como ressalva, pontuou que em casos similares a  
104 tendência era que se avaliasse apenas as ocasiões negativas, o que geraria uma distorção. Professor  
105 Sérgio concedeu que era realmente assim e recomendou que se fizesse uma campanha com auxílio da  
106 assessoria de comunicação. Por fim, ouvidas as considerações, propôs que se fizessem ajustes e fosse  
107 dada continuidade ao projeto, o que foi aprovado com 02 (duas abstenções). **16. Acerto final**  
108 **alocação salas;** Professor Sérgio explicou que, a fim de sanar o problema do uso ineficiente dos  
109 espaços da Escola, fora instituída uma comissão composta pelos coordenadores de colegiado para  
110 planejar uma distribuição mais racional dos espaços e liberar algumas salas para instalação do centro  
111 de pós-graduação. Se aprovada pela congregação, a nova distribuição teria efeito imediato. Professor  
112 Bruno, presidente da comissão, informou que, após muito trabalho, fora possível duplicar ao menos a  
113 porcentagem de tempo ocupado das salas e desonerar de encargos didáticos três delas. A maior  
114 dificuldade fora com as disciplinas condensadas, que não se adaptavam bem à estruturação feita.  
115 Professor Hélder afirmou que as disciplinas condensadas eram essenciais para a pós-graduação em  
116 lazer, pois muitos professores convidados podiam apenas ministrar suas aulas em formato  
117 condensado. Professor Sérgio alegou que a EEFFTO começara a fazer o que o ICB já instituíra há  
118 algum tempo. E, seguindo o modelo do ICB, sugeriu que a Escola se esforçasse para ter uma  
119 participação maior no CAD I, levando para lá algumas de suas aulas. Confirmou que chamaria os  
120 coordenadores da pós-graduação para uma reunião com o servidor Geraldo Vítor para discutir a  
121 alocação de salas. Ponderou que qualquer futura expansão de uso de salas na Escola haveria de ser  
122 feita no turno noturno e aos finais de semana, períodos que apresentavam muita ociosidade.  
123 Comunicou que novos servidores foram admitidos na Escola e que puderam receber treinamento. Por  
124 fim, pôs em votação a distribuição de salas e a criação do centro de pós-graduação. Aprovação por  
125 unanimidade. **17. Informes e outros assuntos.** Professor Sérgio informou que nos próximos dias  
126 seria lançado um edital para representação de professor titular na congregação. Solicitou também que  
127 os colegiados sempre encaminhassem as pautas de colação festiva para a secretaria geral, para que  
128 fossem avaliadas. Informou que o ano corrente seria de eleição para diretoria e pediu que os  
129 departamentos encaminhassem por correio eletrônico sugestões de nomes para comissão eleitoral (03  
130 membros titulares e dois suplentes) e os representantes dos servidores se reunissem com seus pares  
131 para escolherem seus nomes. Interrogou se a seleção poderia ser feita pelo diretor através de sorteio ao  
132 que a assembleia anuiu. Professor Herbert expôs os planos de ampliação da Escola, a qual pretendia  
133 incluir-se no legado olímpico, que a atual gestão se propusera a fazer. O projeto estava pronto para ser  
134 iniciado, porém a crise econômica e a restrição de recursos frustraram os desígnios traçados. Professor  
135 Sérgio anunciou que no dia seguinte os setores Assessoria de Comunicação e Apoio Didático  
136 trocariam seu espaço físico. O motivo era a possibilidade de expansão do setor de comunicação.  
137 Professor Fernando anunciou que a EEFFTO abrigaria doravante as comissões de pesquisa e extensão  
138 do Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem, com coordenação de professores da instituição.  
139 Editais com ações das comissões estavam prestes a serem lançados. Professor Fernando externou sua  
140 frustração com a burocracia e a ineficiência da FUNDEP, que gerara grande atraso na divulgação de  
141 uma pós-graduação *lato sensu*. Depois de encerrada a sessão, para constar lavrei a presente Ata que,  
142 após lida e aprovada, será assinada por mim, Mateus Alves Rodrigues, secretário desta Unidade, e por  
143 todos que a tenham aprovado. Belo Horizonte, 06 de março de 2017.

144  
145 SÉRGIO TEIXEIRA DA FONSECA \_\_\_\_\_

146 HERBERT UGRINOWITSCH \_\_\_\_\_

147 GUSTAVO PEREIRA CÔRTEZ \_\_\_\_\_

148 FERNANDO VÍTOR LIMA \_\_\_\_\_

149 LYGIA PACCINI LUSTOSA \_\_\_\_\_

ATA Nº 484ª - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 06 DE MARÇO DE 2017.

- 150 SIMONE COSTA DE ALMEIDA \_\_\_\_\_
- 151 SÍLVIO RICARDO DA SILVA \_\_\_\_\_
- 152 MAURO HELENO CHAGAS \_\_\_\_\_
- 153 MARISA COTTA MANCINI \_\_\_\_\_
- 154 ISABEL CRISTINA VIEIRA COIMBRA DINIZ \_\_\_\_\_
- 155 DANIELA VIRGÍNIA VAZ \_\_\_\_\_
- 156 BRUNO SOUZA BECHARA MAXTA \_\_\_\_\_
- 157 RENAN ALVES RESENDE \_\_\_\_\_
- 158 MARCO TÚLIO DE MELLO \_\_\_\_\_
- 159 FRANCO NOCE \_\_\_\_\_
- 160 JULIANA PIEVE DE SOUSA \_\_\_\_\_
- 161 MARCOS RODRIGO DE CARVALHO REIS \_\_\_\_\_
- 162 ISABELA GUIMARÃES LIMA E SILVA \_\_\_\_\_
- 163 BRUNO OLIVEIRA AMORIM SAMPAIO \_\_\_\_\_
- 164 ANNA FLÁVIA CASALI \_\_\_\_\_